

Brasília-DF, 06 de agosto de 2025

Jornada Nacional promove debate sobre reforma do IR

DIEESE e centrais sindicais realizam Jornada Nacional sobre reforma do Imposto de Renda, com encontros em 17 capitais entre agosto e setembro

Jornada Nacional de Debates
SÃO PAULO

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

UM PASSO PARA A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

EVENTO PRESENCIAL GRATUITO

Local: **Auditório da Escola DIEESE**

Rua Aurora, 957, Centro de São Paulo

(próximo ao Metrô República, saída pela rua do Arouche)

Data: **07/08/2025**Horário: **9h30**

MAIS INFORMAÇÕES

WhatsApp (11) 97639-7047 | e-mail relacionamento@dieese.org.br



Jornada Nacional promove debate sobre reforma do IR

Entre agosto e setembro de 2025, o DIEESE e as centrais sindicais realizam a Jornada Nacional de Debates com foco na reforma do Imposto de Renda.

Com o tema "Reforma do Imposto de Renda: um passo para justiça tributária", o evento ocorrerá presencialmente em 17 capitais com escritórios regionais do DIEESE.

Debate nacional será em São Paulo

O encontro nacional acontece em São Paulo, no dia 7 de agosto, às 9h30, na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, no Centro da capital paulista.

O local fica na Rua Aurora, 957, próximo à estação República do Metrô, com acesso facilitado pela saída da Rua do Arouche.

Inscrições são gratuitas e abertas ao público

A participação é gratuita. Para garantir vaga no evento, os interessados devem confirmar presença por meio do formulário disponível no [link oficial do DIEESE](https://www.dieese.org.br).

Além disso, outras cidades já têm datas confirmadas, divulgadas no site do DIEESE: www.dieese.org.br.

Justiça fiscal em pauta nas capitais brasileiras

A Jornada busca ampliar o debate sobre justiça fiscal e enfrentar as distorções do sistema tributário, que pesa mais sobre os que ganham menos.

Assim, as entidades pretendem reunir trabalhadores, especialistas e sociedade civil para construir propostas concretas e democráticas para um sistema mais justo.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Em Brasília, presidente da FTIAEG-TO-DF se reúne com Moacyr Auersvald



O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria e Agroindústria nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal (FTIEG-TO-DF) e suplente da Secretária Nacional do Plano dos Trabalhadores na Indústria da Nova Central, Pedro Luiz Viczneviski (Pedrão), esteve em Brasília nesta segunda-feira (04), acompanhado dos assessores jurídicos Soraia Bezerra e Pedro Neto, para uma visita institucional à sede da NCST. Ele foi recebido pelo presidente da entidade, Moacyr Auersvald, com quem dialogou sobre os principais desafios enfrentados pelos trabalhadores representados pela federação.

Durante o encontro, foram abordadas questões relativas às condições de trabalho nas indústrias, a necessidade de fortalecimento da representação sindical nas bases e a articulação de ações conjuntas para a defesa dos direitos dos trabalhadores. Pedrão destacou a importância de manter o diálogo permanente com a direção nacional da Nova Central para garantir maior visibilidade e apoio às pautas regionais.

O presidente Moacyr Auersvald reafirmou o compromisso da Nova Central com as federações filiadas e com a valorização da luta sindical nos estados. "A presença do companheiro Pedrão aqui

Brasília-DF, 06 de agosto de 2025

fortalece nossa atuação nacional e demonstra o compromisso da FTIAEG-TO-DF com a organização e o protagonismo dos trabalhadores”, declarou.

Fonte: NCST

Isenção de IR até dois salários mínimos vai a Plenário

Andressa Anholette/Agência Senado



Jaques Wagner apresentou relatório a favor do PL 2.692/2025; proposto pelo governo, texto vai à sanção

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou nesta terça-feira (5) projeto que assegura a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até dois salários mínimos, o equivalente a R\$ 3.036. A matéria segue para o Plenário em regime de urgência.

O projeto de lei (PL) 2.692/2025 repete o teor da medida provisória (MPV) 1.294/2025, que perde a validade na próxima segunda-feira (11). Editada em abril pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a matéria ainda aguarda a instalação de uma comissão especial de senadores e deputados.

O PL 2.692/2025 foi proposto pelo líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), e recebeu relatório favorável do líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA).

— É a continuidade do esforço do governo federal com a política de valorização permanente do salário mínimo. Em 2025, o mínimo subiu para R\$ 1.518,00. Logo, a aprovação desse projeto é crucial para que a isenção do Imposto de Renda continue alcançando as trabalhadoras e os trabalhadores brasileiros que recebem até dois salários mínimos — disse o relator.

A tabela do Imposto de Renda funciona de forma progressiva, e o imposto a pagar aumenta conforme a faixa de rendimento. A cobrança parte da alíquota de 7,5% e chega a 27,5% para a faixa dos maiores rendimentos (acima de R\$ 4.664,68).

Fonte: Agência Senado

Impactos do tarifaço de Trump ainda são “incertos”, diz ata do Copom

Ata do Banco Central destaca fim do ciclo de alta da Selic e aponta atenção redobrada aos efeitos econômicos das novas barreiras comerciais



Sede do Banco Central, em Brasília - 17/12/2024 (Foto: REUTERS/Adriano Machado)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulgou nesta terça-feira (5) a ata da reunião de julho, com destaque para os efeitos potenciais das novas tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. Segundo o documento, a medida norte-americana — que impôs tarifas unilaterais de 50% sobre produtos brasileiros — pode gerar “impactos setoriais relevantes” e traz “impactos agregados ainda incertos”.

“O comitê acompanha com atenção os possíveis impactos sobre a economia real e sobre os ativos financeiros. A avaliação predominante no comitê é de que há maior incerteza no cenário externo e, consequentemente, o Copom deve preservar uma postura de cautela”, diz um trecho do comunicado oficial.

A ata também reforça que o Copom “focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica de inflação interna e seu impacto sobre o cenário prospectivo”.

O documento explica ainda a decisão de manter a taxa básica de juros, a Selic, em 15% ao ano — encerrando o ciclo de aumentos iniciado em setembro do ano passado. Desde então, foram sete elevações consecutivas. O ciclo de aperto começou quando a taxa passou de 10,50% ao ano para 10,75% ao ano, sendo elevada gradualmente até atingir o nível atual.

A Selic é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Ao elevar os juros, o objetivo é desestimular o consumo e os investimentos, tornando o crédito mais caro e

Brasília-DF, 06 de agosto de 2025

reduzindo a pressão sobre os preços. Isso, porém, também impacta o ritmo da atividade econômica.

De acordo com projeções recentes do mercado, é improvável que a taxa Selic volte a ficar abaixo dos dois dígitos durante o atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e enquanto Galípolo estiver na presidência do Banco Central.

A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 16 e 17 de setembro. Até lá, o comitê seguirá monitorando os desdobramentos das políticas comerciais dos Estados Unidos e seus reflexos na economia brasileira.

Fonte: Brasil247

Mercado baixa estimativa para inflação pela décima semana seguida

Analistas projetam alta de 5,07% para os preços em 2025, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (4).



Previsão de inflação segue acima da meta de 4,5% ao ano definida pela equipe econômica - Adriana Toffetti/A7 Press/Folhapress

O mercado financeiro baixou mais uma vez a sua estimativa para a inflação oficial de 2025, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (4) pelo Banco Central (BC). De acordo com o relatório, a projeção dos analistas é de uma elevação em 5,07% para os preços ao longo do ano.

O Focus é um relatório semanal divulgado pelo BC que compila as expectativas de analistas do mercado para os principais índices da economia. Esta é a décima queda consecutiva na projeção para o IPCA, índice da inflação oficial.

O setor financeiro manteve as previsões da semana anterior para o crescimento do PIB (2,23%), para o dólar (R\$ 5,60) e para a taxa Selic (15% ao ano) no final de 2025.

Fonte: Congresso em Foco

Ministério do Trabalho e governo fazem estudos para reação se houver efeito de tarifa

Qualquer decisão só será tomada depois do dia 6, quando passam a valer as tarifas, disse Luiz Marinho



*Ministro Luiz Marinho em Brasília 28/8/2023
REUTERS/Adriano Machado*

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse nesta segunda-feira, 4, que a sua pasta e o restante do governo estão conduzindo estudos para avaliar a eventual necessidade de reagir caso as tarifas sobre produtos brasileiros anunciadas pelos Estados Unidos entrem em vigor e produzam impactos. Qualquer decisão só será tomada depois do dia 6, quando passam a valer as tarifas, ele disse.

“Nós temos que aguardar as consolidações para poder tomar a decisão, para ter base real e concreta para tomar a decisão. Isso vale para todos os setores que ainda não saíram da lista de tarifas, a gente está olhando cada setor, evidentemente, no detalhe”, disse Marinho durante entrevista coletiva para comentar o Caged de junho.

O ministro lembrou que a incerteza sobre as medidas é grande. Ele disse que há estudos da indústria e do comércio nas mãos da pasta. A partir de uma relação de empresas que poderiam ser afetadas pelas tarifas, é possível projetar quais seriam as repercussões econômicas. O ministério e o governo podem, a partir disso, orientar a tomada de decisões, afirmou.

Marinho pediu que haja “tranquilidade” em relação ao tarifaço, afirmando que “o mundo não vai acabar.” Ele reiterou a disposição do governo brasileiro para negociar aspectos comerciais com os Estados Unidos e quaisquer outros países. Segundo o ministro, o próprio presidente norte-americano, Donald Trump, parece não estar totalmente convencido da decisão sobre as tarifas.

“Nós não enxergamos qualquer viabilidade em pensar um tarifaço da magnitude anunciada pelo presidente

**Brasília-DF, 06 de agosto de 2025**

Trump. Aliás, ele próprio, acho, não tem tanta convicção, no sentido de que voltou atrás num bocado de setores relacionados”, disse o ministro do Trabalho.

PAT

Marinho afirmou ainda que é possível haver um prazo de transição para a limitação do Merchant Discount Rate (MDR) do vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA), como parte das mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

“É possível que a gente considere um prazo de transição”, disse ele. “Estamos entrando em uma nova etapa de mês, espero que esse mês a gente consiga consolidar as mudanças.”

Escala 6x1

O ministro do Trabalho e Emprego também classificou a jornada 6x1 como a “mais cruel”. Mas, indagado durante entrevista coletiva nesta segunda-feira sobre se o governo vai dedicar esforços à pauta da mudança na jornada no segundo semestre, ele defendeu que qualquer mudança precisa respeitar as necessidades de cada setor econômico.

“Tranquilizando o mundo empresarial, sempre em qualquer jornada máxima e qualquer grade curricular de jornada, você tem que respeitar as necessidades dos setores econômicos, porque tem atividade que necessita de funcionar 24 horas por dia, 365 dias do ano”, disse o ministro. “Mas não significa que o trabalhador, que a trabalhadora, tem que cumprir essa jornada.”

Na entrevista coletiva para comentar os dados do Caged de junho, Marinho disse que é possível reduzir a jornada máxima de trabalho do Brasil. Com isso, pode-se introduzir a possibilidade de acabar, “de uma vez ou gradativamente”, com a jornada 6x1, ele afirmou.

O ministro defendeu o papel de negociações e convenções coletivas para pensar a grade da jornada de cada categoria. “Então, acho que esse é um importante recado para ser considerado, e não achar que nós vamos ter uma lei que vai enquadrar os horários, que aí seria muito difícil, imagino eu”, disse.

Fonte: Estadão Conteúdo



CNTI
Mês de conscientização no combate
à violência contra a mulher

Agos to lila

**19 ANOS DA LEI MARIA DA
PENHA Nº 11.340/2006**

O Combate à VIOLÊNCIA é feito por
todos nós!

**NÃO SE CALE!
DENUNCIE! LIGUE 180**

SECRETARIA PARA ASSUNTOS DO TRABALHO DA MULHER, DA JUVENTUDE E DO IDOSO - CNTI



**PLEBISCITO
POPULAR**

**POR UM BRASIL MAIS JUSTO
PARTICIPE!**

CNTI

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS
TRABALHADORES NA INDÚSTRIA**

**MOBILIZE-SE!
ACOMPANHE E DIVULGUE O PLEBISCITO!
SOBERANIA POPULAR É SOBERANIA NACIONAL!**